# Introdução à Complexidade Computacional - Parte 2

Algoritmos e Programação 2 Prof. Dr. Anderson Bessa da Costa Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

#### Relembrando ...

- Ordem de crescimento provê caracterização eficiência do algoritmo
  - Permite comparar o desempenho relativo de algoritmos
- Merge sort no pior caso  $\Theta(n \lg n)$
- Insertion sort no pior caso  $\Theta(n^2)$ 
  - Merge sort é melhor que insertion sort (entrada n grande)
- Podemos determinar o tempo exato de execução do algoritmo
  - Não vale a pena
  - Para entradas grandes o suficiente, as constantes multiplicativas e termos de baixa ordem serão dominados

### Introdução

- Entradas grandes o suficiente
- Apenas ordem de crescimento é relevante
- Nós estamos estudando a eficiência assintótica dos algoritmos
  - Estamos interessados em como o tempo de execução de um algoritmo aumenta com o tamanho da entrada no limite
    - Entrada cresce sem limite
- Geralmente, um algoritmo que é assintóticamente mais eficiente será a melhor escolha, exceto para pequenas entradas

### Complexidade de Algoritmos

- É possível determinar tempo de execução por métodos empíricos
  - Obter o tempo de execução através da execução propriamente dita
- Em contrapartida, é possível obter uma ordem de grandeza do tempo de execução através de **métodos analíticos** 
  - Objetivo é determinar expressão matemática que traduza o comportamento de tempo de um algoritmo
  - Visa aferir o tempo de execução de forma independente do computador utilizando, linguagem e dos compiladores empregados

#### Expressão Matemática

As seguintes simplificações serão introduzidas:

- Suponha quantidade de dados a serem manipulados seja suficientemente grande. Somente o comportamento assintótico será avaliado, ou seja, a expressão matemática fornecerá valores de tempo que são válidos quando a quantidade de dados correspondente crescer o suficiente
- Não serão consideradas constantes aditivas ou multiplicativas na expressão matemática obtida

#### Noção de Complexidade

- As definições de complexidade implicam o atendimento das duas simplificações
- Por exemplo, valor de número de passos igual a 3n será aproximado para n
- Além disso, como o interesse é restrito a valores assintóticos, termos de menor grau também podem ser desprezados. Assim, um valor de números de passos igual a  $n^2+n$  será aproximado para  $n^2$
- O valor  $6n^3 + 4n 9$  será transformado em  $n^3$

## Noção de Complexidade (cont.)

- O que nos interessa de fato é a taxa de crescimento, ou ordem de crescimento, do tempo de execução
- Então, nós consideramos apenas o termo principal da fórmula (e.g.,  $an^2$ ), uma vez que os termos de menor ordem são relativamente insignificantes para n grande
- Da mesma forma é por isso que eliminamos as constante multiplicando o termo principal

#### Complexidade Assintótica

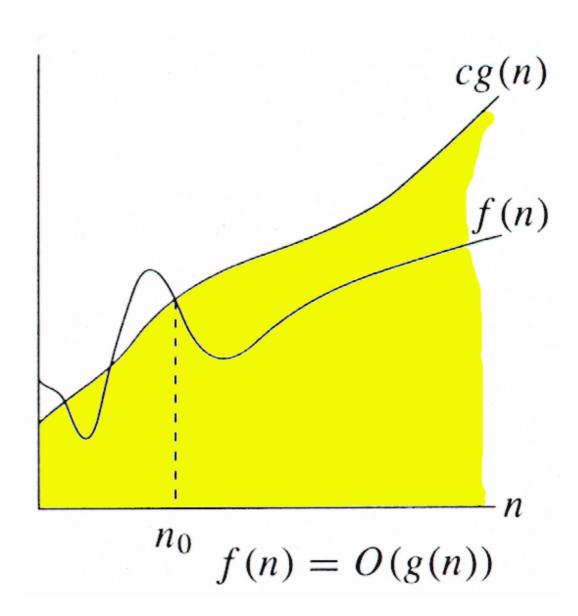
- Torna-se útil, portanto, descrever operadores matemáticos que sejam capazes de representar situações como essa
- As notações O,  $\Omega$  e  $\Theta$  serão utilizadas com essa finalidade

## Notação O

• Sejam f,g funções reais positivas de variável inteira n. Diz-se que f(n) é O(g(n)), escrevendo-se f(n) = O(g(n)), quando existir uma constante c > 0 e um valor inteiro  $n_0$ , tal que

$$n \ge n_0 \Rightarrow 0 \le f(n) \le c \cdot g(n)$$

 Ou seja, a função g(n) atua como um limite superior assintótico



## Notação O (cont.)

- Escrevemos f(n) = O(g(n)) para indicar que a função f(n) é um membro do conjunto O(g(n))
- Quando a > 0, qualquer função linear an + b é  $O(n^2)$ 
  - c = a + |b|
  - $n_0 = max(1, -b/a)$
- Na literatura, a notação O é muitas vezes utilizada informalmente para descrever limites assintóticos "justos"
  - Pode parecer estranho escrever  $n = O(n^2)$

## Notação O: Exemplos

- $f(n) = n^2 1 \Rightarrow f(n) = O(n^2)$ .
- $f(n) = n^2 1 \Rightarrow f(n) = O(n^3)$ .
- $f(n) = 403 \Rightarrow f(n) = O(1)$ .
- $f(n) = 5 + 2 \log n + 3 \log^2 n \Rightarrow f(n) = O(\log^2 n)$ .
- $f(n) = 5 + 2 \log n + 3 \log^2 n \Rightarrow f(n) = O(n)$ .
- $f(n) = 3n + 5 \log n + 2 \Rightarrow f(n) = O(n)$ .
- $f(n) = 5 \cdot 2^n + 5n^{10} \Rightarrow f(n) = O(2^n)$ .

## Notação O: Ordenação por Inserção

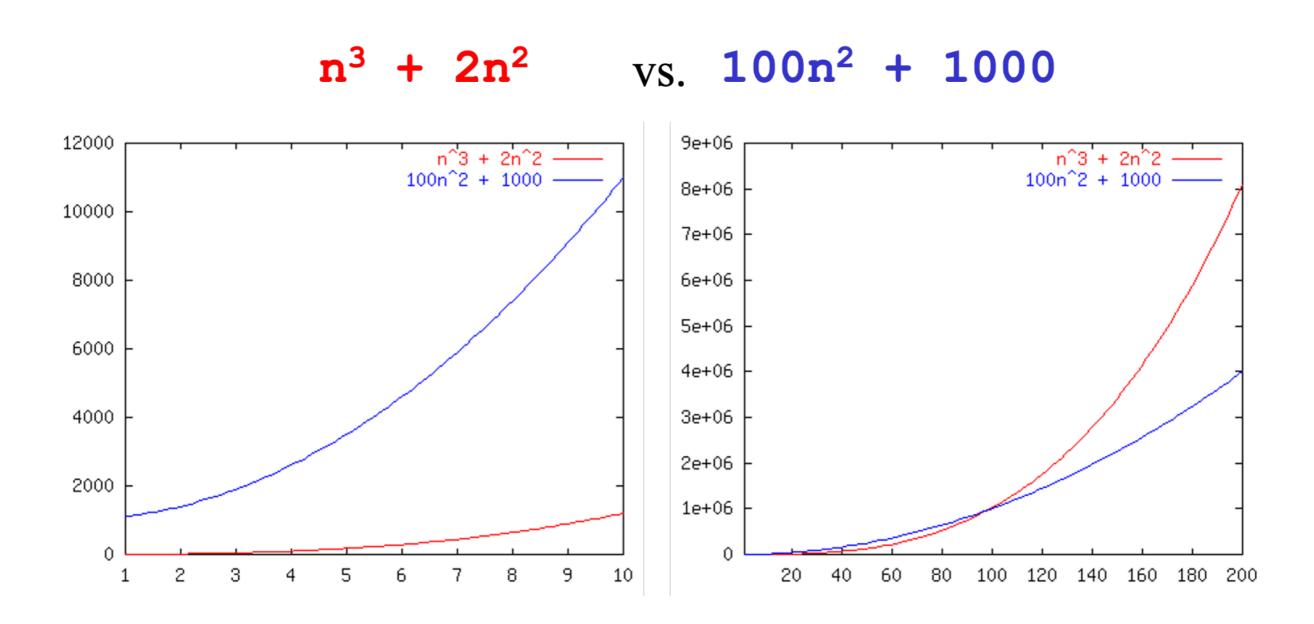
- ullet A notação O será utilizado para exprimir complexidades
- Por exemplo, no **melhor caso** do algoritmo **ordenação por inserção** efetua  $(c_1 + c_2 + c_3 + c_4 + c_7) \times n (c_2 + c_3 + c_4 + c_7)$  passos. Logo, a sua complexidade é O(n)
- No pior caso:

$$(\frac{c_5}{2} + \frac{c_6}{2} + \frac{c_7}{2})n^2 + (c_1 + c_2 + c_4 + \frac{c_5}{2} - \frac{c_6}{2} - \frac{c_7}{2} + c_8)n - (c_2 + c_4 + c_5 + c_8)$$
 passos. Logo, a sua complexidade é  $O(n^2)$ 

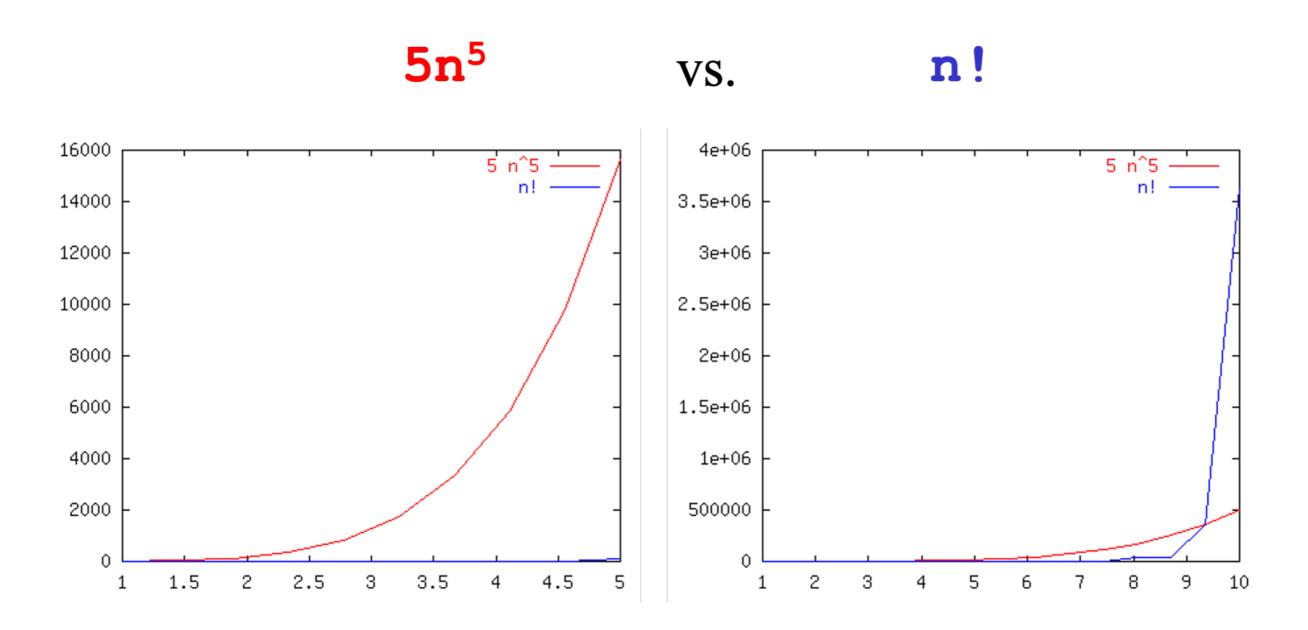
#### Notação O: Mostre que

- Mostre que  $3n^3 = O(n^4)$
- Resposta: Segue que  $O(g(n)) = \{f(n) : \text{ existem constantes positiva } c \in n_0$ , tal que  $0 \le f(n) \le cg(n)$  para todo  $n \ge n_0\}$ . Seja  $g(n) = n^4 e f(n) = 3n^3$ , para  $c = 4 e n_0 = 1$ , temos que  $0 \le 3n^3 \le 4n^4$  é verdade para todo  $n \ge n_0$ .

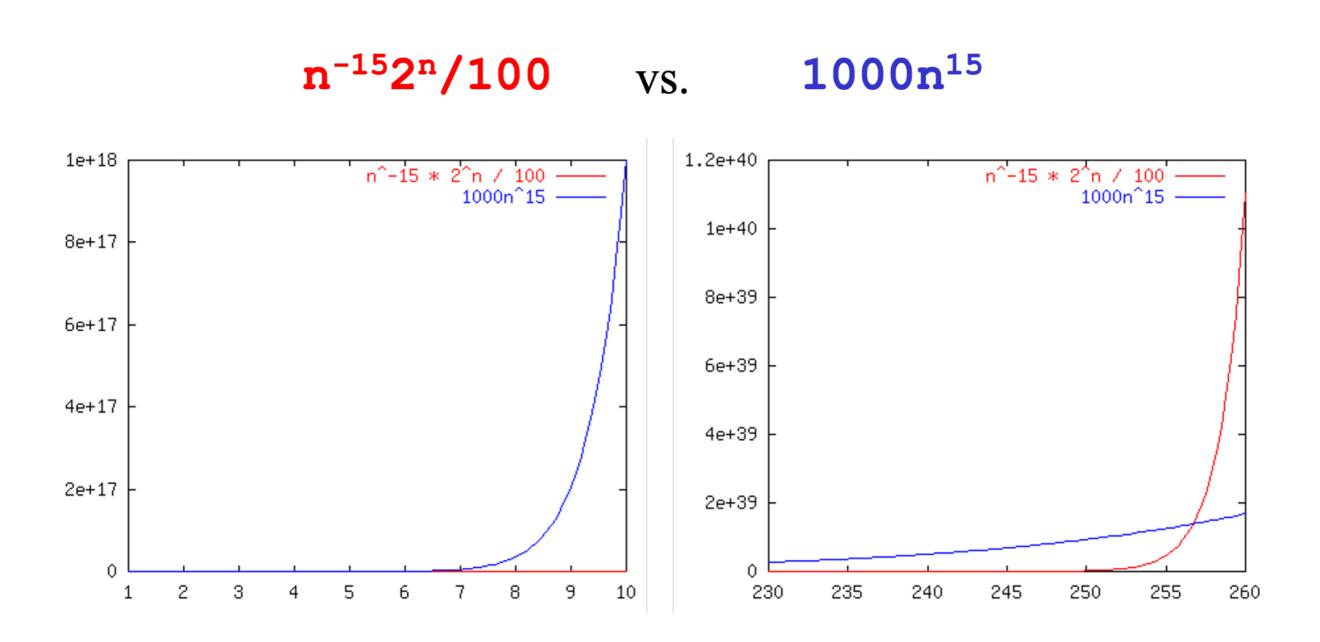
#### Corrida 1



#### Corrida 2



#### Corrida 3

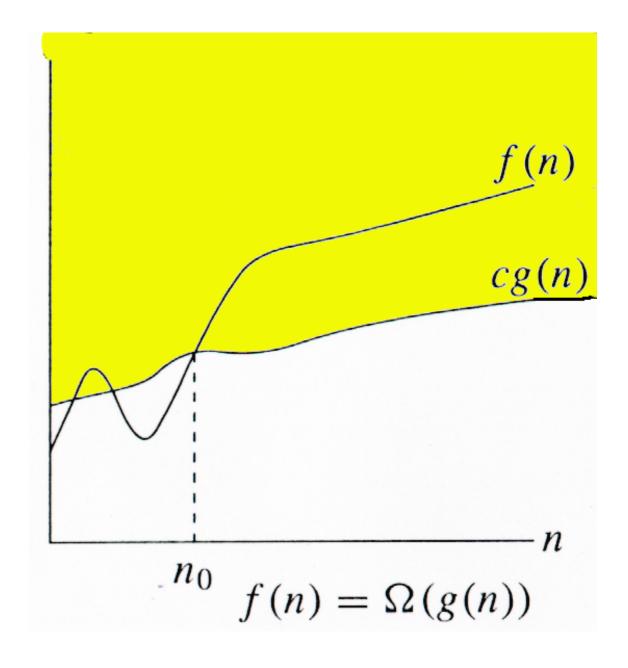


# Notação $\Omega$

• Sejam f,g funções reais positivas de variável inteira n. Diz-se que f(n) é  $\Omega(g)$ , escrevendo-se  $f(n) = \Omega(g(n))$ , quando existir uma constante c > 0 e um valor inteiro  $n_0$ , tal que

$$n \ge n_0 \Rightarrow 0 \le cg(n) \le f(n)$$
.

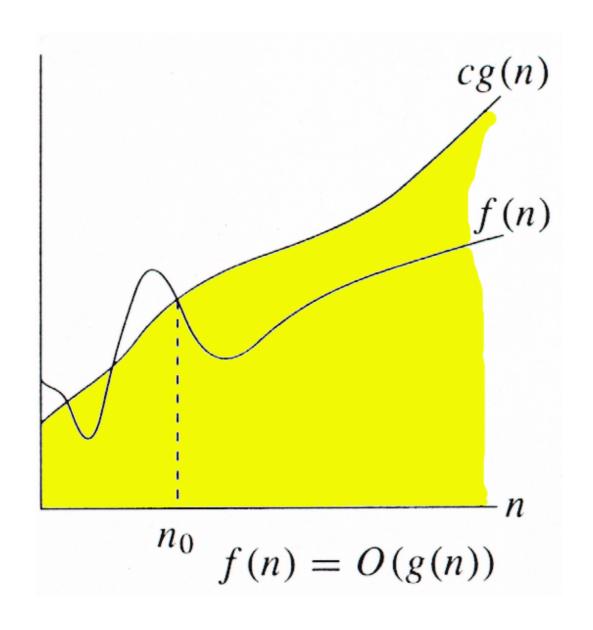
 Ou seja, a função g(n) atua como um limite inferior assintótico

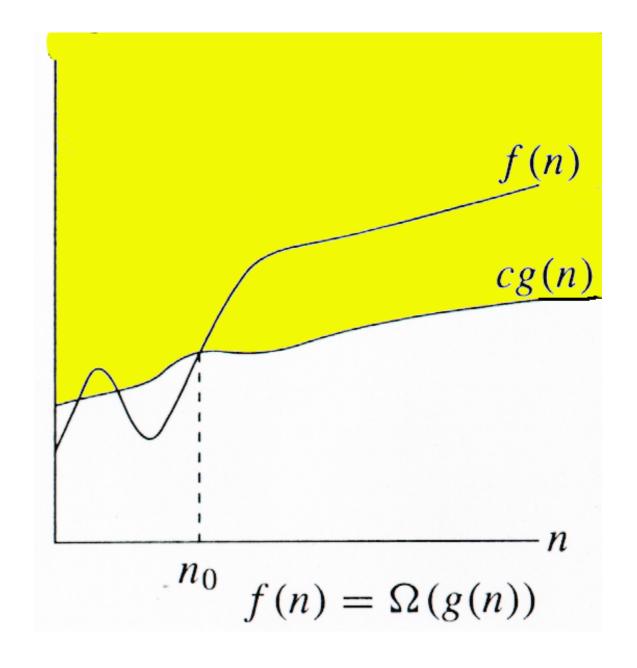


# Notação $\Omega$ (cont.)

- Por exemplo,  $\operatorname{se} f(n) = n^2 1$ , então
  - são válidas as igualdades  $f = \Omega(n^2), f = \Omega(n)$  e  $f = \Omega(1)$
  - mas não  $f(n) = \Omega(n^3)$

# Notação O x $\Omega$





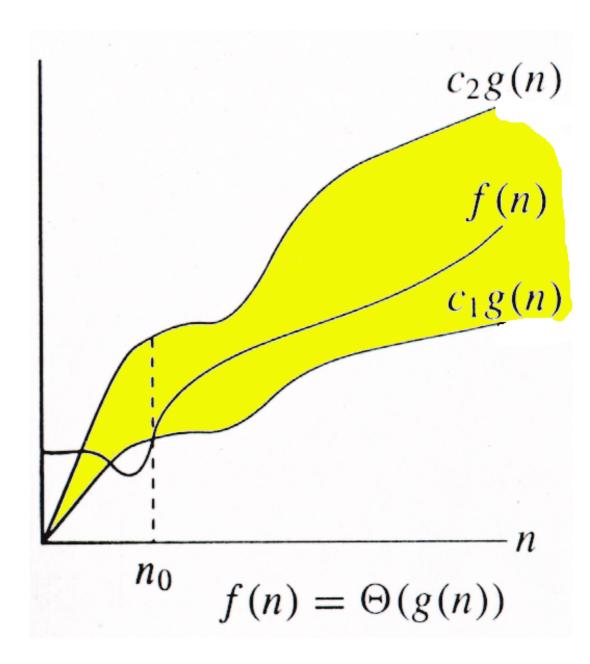
# Notação $\Omega$ : Mostre que

- Mostre que  $n^2 1 = \Omega(n^2)$
- Resposta: Segue que  $\Omega(g(n))=\{f(n): \text{ existem constantes positiva } c \in n_0, \text{ tal que } 0 \leq cg(n) \leq f(n) \text{ para todo } n \geq n_0\}.$  Seja  $g(n)=n^2 \in f(n)=n^2-1, \text{ para } c=1/2 \in n_0=2,$  temos que  $\frac{1}{2}n^2 \leq n^2-1$  é verdade para todo  $n \geq n_0$ .

# Notação $\Theta$

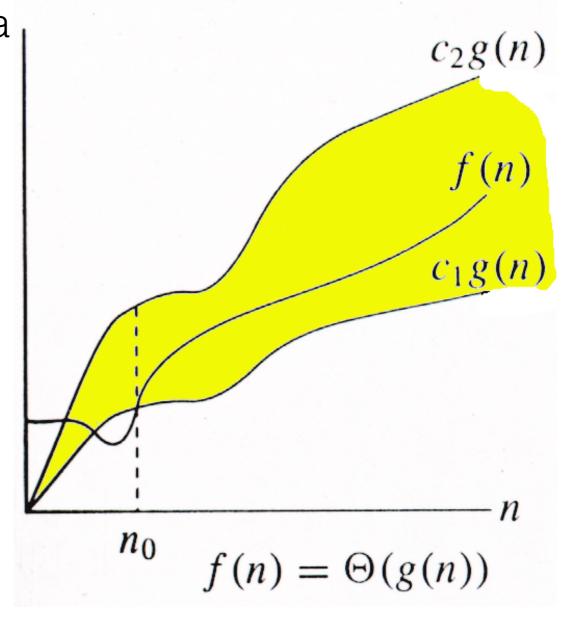
• Dado uma função g(n), nós denotamos por  $\Theta(g(n))$  o conjunto de funções

 $\Theta(g(n)) = \{f(n) : \text{existem} \\ \text{constantes positivas } c_1, c_2 \in n_0 \text{ tal} \\ \text{que } 0 \leq c_1 g(n) \leq f(n) \leq c_2 g(n) \\ \text{para todo } n \geq n_0 \}$ 



# Notação 🛛 (cont.)

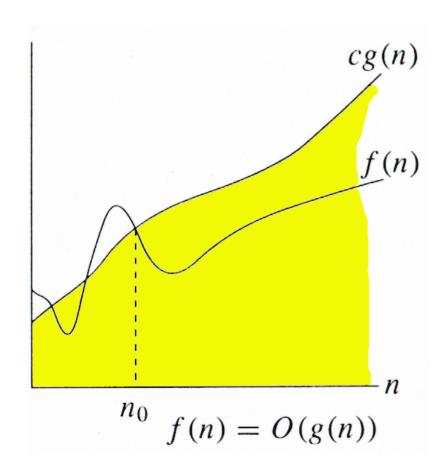
- Sejam f,g funções reais positivas da variável inteira n. Diz-se que f(n) é  $\Theta(g(n))$ , escrevendo-se  $f(n) = \Theta(g(n))$ , quando ambas as condições f(n) = O(g(n)) e g(n) = O(f(n)) forem verificadas
- Θ exprime o fato de que as duas funções possuem a mesma ordem de grandeza assintótica
- Útil para exprimir limites superiores justos

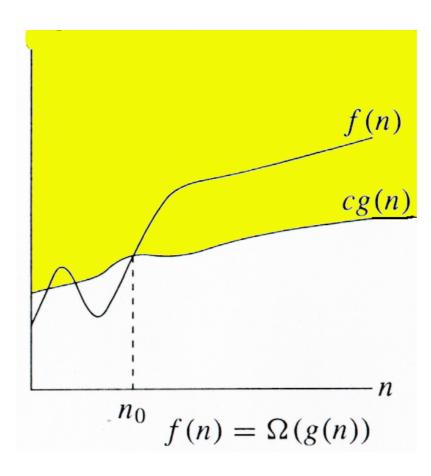


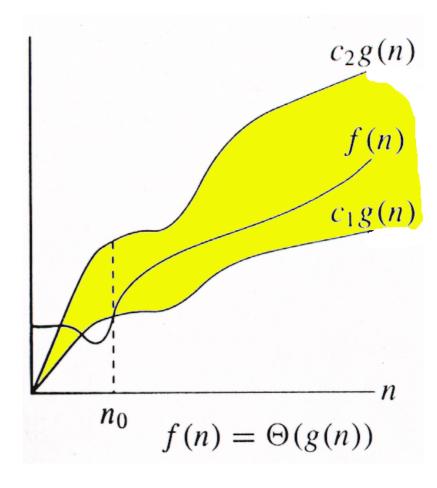
# Notação **O** (cont.)

- Por exemplo, se  $f=n^2-1$ ,  $g=n^2$  e  $h=n^3$ , então f é O(g), f é O(h), g é O(f), mas h não é O(f)
- Consequentemente,  $f = \Theta(g)$ , mas f não é  $\Theta(h)$

# Notação O x $\Omega$ x $\Theta$







# Notação $\Theta$ : Mostre que

- Mostre que  $\frac{1}{2}n^2 3n = \Theta(n^2)$ .
- Resposta:  $c_1 n^2 \leq \frac{1}{2} n^2 3n \leq c_2 n^2$  para todo  $n \geq n_0$ . Dividindo por  $n^2$  temos
- $c_1 \le \frac{1}{2} \frac{3}{n} \le c_2$
- A desigualdade do lado direito se mantém para qualquer valor  $n \geq 1$  escolhendo  $c_2 \geq 1/2$
- De maneira similar, a desigualdade do lado esquerdo se mantém para qualquer valor de  $n \geq 7$  escolhendo  $c_1 \leq 1/14$
- Certamente, outras escolhas de constantes existem, mas é importante é que ALGUMA escolha exista

# Notação $\Theta$ : Mostre que (cont.)

- Mostre que  $\frac{1}{2}n^2 3n = \Theta(n^2)$ .
- Resposta: Segue que  $\Theta(g(n)) = \{f(n) : \text{ existem constantes positiva } c_1, c_2 \in n_0, \text{ tal que } 0 \le c_1 g(n) \le f(n) \le c_2 g(n) \text{ para todo } n \ge n_0 \}.$  Seja  $g(n) = n^2 \in f(n) = 1/2n^2 3n$ , para  $c_1 = 1/14, c_2 = 1/2 \in n_0 = 7$ , temos que  $1/14n^2 \le 1/2n^2 3n \le 1/2n^2$  é verdade  $\forall n \ge n_0$ .

# Notação $\Theta$ : Intuitivamente

- Intuitivamente, termos de baixa ordem de uma função assintótica positiva podem ser ignorados
- Uma pequena fração de um termo de alta ordem é suficiente para os termos de baixa ordem
- Assim, ajustar  $c_1$  para um valor um pouco menor que o coeficiente do termo de mais alta ordem
- E ajustar o valor de  $c_2$  para um valor um pouco maior permite que a desigualdade da definição da notação  $\Theta$  seja satisfeita

#### Problemas Intratáveis

- Suponha que uma máquina moderna pode realizar cerca de  $10^{10}\,\mathrm{opera}$ ções por segundo
- Suponha uma entrada n=100 para um algoritmo de complexidade  $2^n$ 
  - São aproximadamente  $10^{30}$  operações
- Leva-se  $10^{20}$  segundos
- $\bullet \ \ \text{Um dia tem } 10^5 \ \text{segundos}$ 
  - Isso significa  $10^{15}\,\mathrm{dias}$ . Ou aproximadamente  $10^{13}\,\mathrm{anos}$
- A idade do universo foi calculada em cerca de  $10^{10}$  anos ...

# Complexidade Algoritmos de Ordenação

Name \$	Best +	Average \$	Worst \$	Memory \$	Stable \$	Method \$	Other notes \$
Quicksort	$n\log n$ variation is $n$	$n \log n$	$n^2$	$\log n$ on average, worst case is $n$ ; Sedgewick variation is $\log n$ worst case	typical in-place sort is not stable; stable versions exist	Partitioning	Quicksort is usually done in place with O(log <i>n</i> ) stack space. [2][3]
Merge sort	$n \log n$	$n \log n$	$n \log n$	n	Yes	Merging	Highly parallelizable (up to O(log <i>n</i> ) using the Three Hungarians' Algorithm <sup>[4]</sup> or, more practically, Cole's parallel merge sort) for processing large amounts of data.
In-place merge sort	_	_	$n\log^2 n$	1	Yes	Merging	Can be implemented as a stable sort based on stable in-place merging. <sup>[5]</sup>
Heapsort	$n\log n$	$n \log n$	$n \log n$	1	No	Selection	
Insertion sort	n	$n^2$	$n^2$	1	Yes	Insertion	O(n + d), in the worst case over sequences that have $d$ inversions.
Introsort	$n \log n$	$n \log n$	$n \log n$	$\log n$	No	Partitioning & Selection	Used in several STL implementations.
Selection sort	$n^2$	$n^2$	$n^2$	1	No	Selection	Stable with O(n) extra space, for example using lists. <sup>[6]</sup>
Timsort	n	$n \log n$	$n \log n$	n	Yes	Insertion & Merging	Makes <i>n</i> comparisons when the data is already sorted or reverse sorted.
Cubesort	n	$n \log n$	$n \log n$	n	Yes	Insertion	Makes <i>n</i> comparisons when the data is already sorted or reverse sorted.
Shell sort	n	$n\log^2 n$ or $n^{3/2}$	Depends on gap sequence; best known is $n\log^2 n$	1	No	Insertion	Small code size, no use of call stack, reasonably fast, useful where memory is at a premium such as embedded and older mainframe applications.

#### Referências

- CORMEN, T. H.[et al]. Algoritmos: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 302p.